

C.A.E.: 82990 N.I.F.: 510863860

## ATAS

Folha 19

### ATA N.º 4

Aos vinte e seis dias do mês de Junho de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniram-se, na Junta de Freguesia de Rio Tinto sita no Largo da Igreja, em sessão ordinária, os Membros da Assembleia da União de Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto Um –Leitura, apreciação e votação da Ata da sessão anterior;-----

Ponto Dois - Período de Antes da Ordem do dia;-----

Ponto Três – Informação escrita do Sr. Presidente da Junta da União de Freguesias; -----

Ponto Quatro – Revisão Orçamental – Introdução do Saldo da Gerência Anterior - Proposta; ----

Ponto Cinco –Outros assuntos de interesse local e do âmbito desta Assembleia;-----

Ponto Seis - Intervenção do Público. -----

Estiveram presentes na sessão ordinária os membros da Assembleia Andreia Escrivães, Filipe Dourado, João Faria, Jorge Campos, Márcia Hipólito, Raúl Viana, Ricardo Azevedo, Sara Herdeiro e Fátima Escrivães que substituiu Joana Gonçalves, ausente por período inferior a trinta dias. Estiveram igualmente presentes os membros da Junta da União de Freguesias: Anabela Paturro, Carlos Escrivães e José Filipe Jesus.-----

Começando pelo ponto um da ordem de Trabalhos, Jorge Campos procedeu à leitura da ata da sessão anterior, que depois de apreciada foi submetida a votação tendo sido aprovada com cinco votos a favor de Andreia Escrivães, Filipe Dourado, João Faria, Jorge Campos e Ricardo Azevedo, quatro abstenções de Márcia Hipólito, Raúl Viana, Sara Herdeiro e Fátima Escrivães e zero votos contra.-----

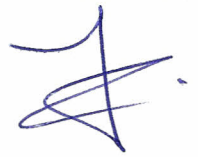
O segundo ponto da ordem de trabalhos prosseguiu com o pedido de palavra por parte do Sr. Raúl Viana, que no uso dela, solicitou esclarecimentos ao Sr. Presidente da Junta sobre diversas questões, nomeadamente se o Presidente vai desistir dos bares da Barca do Lago, no que concerne ao caminho do Girão que se encontra com bastante água o que se pretende fazer e, por último, se o parque das merendas sempre vai avançar ou não. O Presidente da Junta, Carlos Escrivães, começou por referir que os bares da Barca do Lago não estão em condições para abrir para fins comerciais, no entanto irão abrir, nos meses de Agosto e Setembro, só para utilização das instalações sanitárias. Relativamente ao caminho do Girão, este problema já existe há vários anos e esse assunto já está a ser tratado. Está a ser negociado um terreno junto ao mesmo estando a Esposende Ambiente a fazer um estudo da



## ATAS

situação sendo a solução mais viável a colocação de um tubo entre o dito caminho e a ribeira hidráulica situada a nascente. Para terminar, o Presidente informou que já tem as mesas para o parque das merendas só faltando coloca-las. Questionado por Márcia Hipólito sobre a prevenção do amianto nas escolas e a diferença nos donativos dados à comissão de festas de Fonte Boa e de Rio Tinto, o Sr. Presidente respondeu que neste momento ainda não foram marcadas datas para proceder à remoção do amianto e no que diz respeito aos donativos os mesmos foram dados consoante a proporção do número de habitantes. O membro da Junta da União de Freguesias, Filipe Jesus, informou que não concordou com o valor dos donativos e por isso foram a votos, sendo que os outros dois membros concordaram com a proporção atribuída e este último não concordou. Pediu então a palavra o membro Sara Herdeiro, questionando o Presidente quanto ao levantamento dos terrenos baldios, sugerindo que estavam a “empurrar o problema com a barriga”, o Sr. Presidente informou que não achava o mesmo, simplesmente considera outros problemas mais graves, como por exemplo a tentativa de alteração dos limites da Freguesia, sendo que os mesmos só podem ser feitos por decretos e que estava a acompanhar muito de perto o desenrolar da situação. Por último, Sara Herdeiro perguntou se a antena que está situada no campo de futebol é da Junta de Freguesia, ao que o Presidente respondeu que existe um protocolo de cedência sendo que a renda está em nome do proprietário que é a Junta de Freguesia. Por último, Andreia Escrivães questionou se o Presidente estava a pensar colocar lombas na Rua Dom Frei Bartolomeu dos Mártires, E. N. 205-1, em Fonte Boa. O Presidente respondeu que está a ser pedido orçamento para a execução de passadeiras desniveladas, no entanto não existe verba para o efeito tendo que ser o Município a disponibilizar o dinheiro, sendo depois gerido pela Junta. Já se deslocou ao local um técnico da Câmara Municipal de Esposende, tendo verificado a urgência em se fazerem bermas, canalização de águas pluviais, sarjetas, colocação de sinais de trânsito e marcação da estrada. No entanto, as passadeiras desniveladas serão prioritárias. -----

Relativamente ao terceiro ponto da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia de Freguesia, João Faria, concedeu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Escrivães, que apresentou a informação que havia escrito e distribuído aos membros da Assembleia de Freguesia reforçando no entanto alguns pontos, nomeadamente, a reunião com os pais e encarregados de educação dos alunos da escola EB/JI de Santa Marinha, o pedido de mais árvores para a Barca do Lago e para o Marachão e a celebração de contratos de Emprego-Inserção com o Sr. Lino Barbosa, Pedro Escrivães e Amadeu Gomes pelo período de um ano.



## ATAS

Folha 21

Em virtude da solicitação efetuada pelo Sr. Manuel Dourado, no dia 19 de Maio, este último reuniu-se com o Presidente da União de Freguesias, Carlos Escrivães e com o Dr. Manuel Losa da Proteção Civil para se providenciar a construção da rampa de acesso de barcos, nas "Pedrinhas".-----

Por último referiu que foi feita uma visita ao cemitério de Rio Tinto por parte do Presidente da Câmara Municipal.-----

No ponto número quatro da ordem de trabalhos foi apresentada uma proposta de Revisão Orçamental e uma breve explicação da mesma. Foi então colocada à votação da Assembleia tendo sido aprovada por maioria com cinco votos a favor, de Andreia Escrivães, Filipe Dourado, João Faria, Jorge Campos e Ricardo Azevedo, quatro abstenções de Márcia Hipólito, Raúl Viana, Sara Herdeiro e Fátima Escrivães e zero votos contra.-----

Passando ao ponto número cinco, Carlos Escrivães, Presidente da Junta, que na Assembleia anterior tinha ficado de verificar a situação dos terrenos baldios junto da Câmara Municipal para posterior esclarecimento, apresentou os resultados sendo que não estão registados terrenos baldios na freguesia. No que diz respeito ao Centro Social de Fonte Boa, as suas eventuais valências não se encontram negociadas com a Segurança Social. A única viabilidade seria um lar de idosos, mas, uma vez que existem três centros sociais ao nosso redor seria quase impossível o acordo. Quanto à aquisição dos terrenos, como solicitado pelo Presidente da Assembleia na última Sessão, o Presidente da Junta Carlos Escrivães, após recolha de informação junto da Câmara Municipal, esclareceu que não existe nenhuma situação pendente embora existam várias parcelas por negociar e outras ainda em negociação. Assim, João Faria sugeriu que a constituição de um grupo de trabalho para avaliação desta situação, proposta pelos elementos do CDS-PP, não deveria avançar, pelo menos enquanto não surgissem mais dúvidas que o justificassem.-----

No ponto número seis dedicado à intervenção do público pediram a palavra o Sr. Nuno Pontes, o Sr. José Carreira e o Sr. Justino Mouquinho. Dada a palavra ao Sr. Nuno Pontes, este começou por falar das atas, em que na parte da votação sugeriu que se colocasse o nome do partido e não o nome das pessoas todas que votaram porque a leitura torna-se massuda, alertou para o facto do Centro Paroquial não estar a funcionar para o fim que foi construído e que consta na licença de utilização, e quando existem funerais o trabalho do coveiro não está a ser bem feito e por isso está a causar danos nos jazigos vizinhos. Referiu ainda que faltam papeleiras na Barca do Lago e que a limpeza de ervas não se verificou em alguns locais. Assim



## ATAS

pediu para a Junta verificar estas situações. Tomou então a palavra o Sr. Presidente da Assembleia, João Faria, que informou que as atas estão a ser assim elaboradas porque, para além de terem existido inopinadas mudanças de membros por parte do CDS-PP, esta forma facilitará a consulta do sufrágio ulteriormente, sendo a votação mais do que um ato partidário, é feita por pessoas sendo por isso o nome dessa mesma que consta da ata. Passada a palavra ao Sr. Presidente da Junta quanto às restantes questões, este referiu que o Centro Paroquial não é da responsabilidade da Junta não tendo por isso que se prenuciar. Sobre a situação dos cemitérios, o que se passa na sepultura dos familiares de Nuno Pontes passa-se noutras sepulturas, porque não existe um muro de suporte, havendo por isso cedências do terreno. A Junta não pode arranjar as sepulturas todas, o que pode fazer é intimar o proprietário a arranjar, caso não o façam será a Junta a executar os trabalhos mas a expensas dos proprietários. Passando a palavra ao Sr. José Carreira, o mesmo felicitou a Junta pela poda das árvores na ponte por cima da A28 e pelo site da Junta de Freguesia, no entanto fez um reparo, onde aparece "Centro Social" deveria constar "Centro Paroquial". Informou ainda que a placa com a indicação da Rua da Giã está destruída há vários anos e que é preciso mudar, que existe uma placa em madeira com a indicação da travessa do Sampaio e que se devia colocar uma placa com direcção de Barcelos perto do Centro Paroquial. O presidente da Junta comunicou que a placa da Rua da Giã já se encontra pronta faltando só colocá-la. Por último foi dada a palavra ao Sr. Justino Mouquinho, que questionou com que base foi feito o Regimento da Assembleia e se o mesmo poderia ser exposto na Junta para qualquer pessoa poder consultar para saber o que pode ou não pode fazer durante a mesma, o mesmo acontece com os mapas dos terrenos que estão para compra que devem ser cedidos para consulta do público em geral. No que diz respeito ao facto de estarem a ser preparadas alterações aos limites das freguesias, toda a população deveria sair á rua para uma manifestação. Relativamente às escolas primárias o Sr. Justino sugeriu que as 2 freguesias se unissem e não deixassem fechar as escolas, por isso Fonte Boa poderia ceder alguns alunos para a escola de Rio Tinto e vice-versa para manter as escolas abertas. Felicitou ainda a Junta pela poda dos pinheiros no viaduto sobre a A28, informou que concorda com as passadeiras mas não concorda com as lombas em especial se forem muito acentuadas pois danificam os carros. Ressalvou também que a Câmara Municipal faz os donativos por proporção da população, procedimento adoptado pelo Presidente da Junta e a seu ver, bem. No que diz respeito ao Centro Social é da opinião que não se deverá ceder cópias à população pois poderá resultar em especulação e consequente



## ATAS

subida de preços. Referiu ainda que a limpeza da Barca do Lago deverá ser executada por máquinas e não manualmente para poupar tempo e dinheiro. Toda a zona deveria sofrer uma limpeza mais aprofundada por se tratar de um ex-líbris da freguesia. Tomou a palavra o Presidente da Assembleia de Freguesia, João Faria, o mesmo informa que o regimento é baseado na lei 75/2013 e nas alterações por esta, introduzidas. Referente ao mapa dos terrenos, foi exposto que tendo em conta a solicitação de esclarecimentos por parte da Vogal Sara Herdeiro ao Presidente da Junta, na última assembleia, sobre esta situação e até mesmo apresentada, a já referida, proposta de criação de um grupo de trabalho caso o Presidente da Junta não obtivesse informações concretas, o mapa poderá ser assim facultado aos membros da Assembleia de Freguesia para consulta, mas não serão permitidas reproduções, visto que se trata de uma situação ainda não definida. Passada a palavra ao Sr. Presidente da Junta, este afirmou que, no que diz respeito, às escolas não pode fazer nada para que as escolas se encontrem abertas porque muitos pais preferem escolas privadas, aludindo a acontecimentos concretos, o que piora muito a situação. Referiu que tudo fará para manter as Freguesias pelos limites atuais estando para o efeito a juntar o máximo de documentos possível. Quanto á Barca do Lago lembrou que esta não tem estatuto de praia fluvial pelo que é apenas um parque de merendas.-----

E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu o civismo e a presença de todos dando por encerrada a sessão ordinária da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e respectivos Secretários. -----

O Presidente: \_\_\_\_\_

1.º Secretário: \_\_\_\_\_

2.ª Secretária: \_\_\_\_\_